

Talvez as disposições de seres pensantes sejam mais eficazes ainda nos domínios energéticos novos do que as disposições de átomos.

Se supusermos alguns efeitos deste tipo produzidos pelo funcionamento de uma sociedade secreta, existem, é claro, duas possibilidades:

— os efeitos são produzidos de uma maneira involuntária;

— os efeitos são produzidos voluntariamente e o objetivo da sociedade é justamente o estudo destes efeitos.

Pode-se pensar que na origem distante das sociedades secretas os efeitos eram produzidos por acaso e atribuídos à causas sobrenaturais.

Também se pode pensar que, através do desenvolvimento da matemática e das ciências físicas, determinados grupos puderam dominar os efeitos e servirem-se deles de uma maneira dificilmente concebível por nós.

A maioria dos dados tradicionais são, com muita probabilidade, susceptíveis de interpretações neste sentido. Mais uma vez, existem razões para sobressaltar um espírito racionalista. Lembremos a ele, depois da pilha atômica, o circuito impresso. Algumas linhas traçadas com uma tinta especial sobre um suporte também especial podem se transformar em receptores ou emissores de radiações. Fabricam-se tais circuitos em larga escala por métodos análogos à impressão e estes são encontrados, principalmente, em todos os aparelhos transistorizados. Logo, é perfeitamente concebível que algumas linhas traçadas à tinta sobre um pergaminho possam produzir efeitos puramente físicos. E é possível que uma figura geométrica traçada sobre um assoalho possa definir posições de seres pensantes

cujos sincronismos de pensamento possam catalizar efeitos energéticos de uma natureza muito especial.

Talvez não seja inútil recordar que o fenômeno de *poltergeist* é para mim um caso natural particular deste tipo de fenômeno, do mesmo modo que o raio é um caso particular, natural e espontâneo de fenômenos elétricos. Da mesma forma, os meteoritos são um caso natural e espontâneo de astronáutica: muito antes dos nossos foguetes, estes blocos de metal ou pedra percorriam o sistema solar.

Portanto, suponhamos que aquilo que chamamos, segundo os cientistas, “energia geometrodinâmica” ou “energia subquântica” possa ser influenciada pelo pensamento, liberada e dirigida.

Estas energias, segundo os cientistas, são enormes: qualquer volume de espaço que erroneamente chamamos de vazio encerraria mais energia que uma bomba de hidrogênio do mesmo volume!

Se estas energias estão ligadas ao psiquismo, devem poder, em compensação, agir sobre o psiquismo. Disto resulta que as centrais de energia podem, sem querer ou querendo-o, agir sobre o psiquismo dos seres que estão nas proximidades da central ou talvez mesmo sobre a Terra inteira. A evolução psíquica da humanidade poderia ser assim influenciada no bom ou no mau sentido. As centrais de energia que precederam o nazismo puderam influenciar toda a psicologia do povo alemão no pior sentido imaginável.

Penso, em compensação, que existem organismos secretos que poderiam influenciar o psiquismo humano mais ainda do que o fizeram as centrais alemãs, mas que não o fazem por uma questão de consciência. Como seu objetivo nada tem a ver com a evolução da humanidade, eles devem procurar, ao máximo, não intervir. O que não impede que fenômenos estranhos